

# Canela e perfume

**CintyaHelena**

Quando sua boca me amaldiçoar  
Num raro momento de expressão humana  
Em que não puder controlar  
A fúria aprisionada na caixa craniana  
Jogarei pelo seu caminho canela e perfume  
Quando de sua boca o veneno escorrer  
E seus olhos emitirem o ódio contido  
E sua boca se contorcer num sorriso fingido  
Jogarei pelo seu caminho canela e perfume  
Quando estiver ansiando pela minha morte  
Desejando- me total falta de sorte  
Arquitetando a conspiração  
Num dia ensolarado de verão  
Jogarei pelo seu caminho canela e perfume  
Quando seu olhar se revelar um flerte indecente  
Em suas palavras o monólogo de um doente  
E ninguém mais houver na sua frente  
Irá se arrepender de ter me maltratado  
Pedirá perdão ao vento  
Apoiado em seus frágeis ossos  
E restará o aroma de canela e perfume

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/canela-e-perfume>